

O 57º Congresso Brasileiro de Química, tendo como promotora e organizadora a Associação Brasileira de Química e sua Regional Rio Grande do Sul, foi realizado no Centro de Eventos da Fundação de Apoio da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (FAURGS), em Gramado, de 23 a 27 de outubro de 2017. A organização do Congresso contou com a participação, como patrocinadores e apoiadores, das seguintes instituições: CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior; CNPq – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico; FAPERGS – Fundação de Apoio à Pesquisa do Rio Grande do Sul; Conselho Federal de Química; Conselho Regional de Química - V Região; SINDIQUIM – Sindicato das Indústrias Químicas do Rio Grande do Sul; ABIQUIM – Associação Brasileira das Indústrias Químicas; Renner Herrmann S.A.; Waters Technologies; Aditiva Produtos Químicos; UFRGS – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, IF SUL – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul

Riograndense; ULBRA – Campus Canoas; UNISC – Universidade de Santa Cruz; UFPel – Universidade de Pelotas; UPF – Universidade de Passo Fundo; SENAI-RS; PUC-RS; Universidade FEEVALE; Cientec; TANAC S.A.

Estiveram ainda presentes com estandes na Expoquímica 2017 a Livraria e Editora da Física, Waters Technologies, Pró-Análise Química e Diagnóstica, Perkin Elmer, Agilent, Netzsch do Brasil, SENAI-RS, UFRGS, Chocolates Floribal e Cristais de Gramado.

O local do evento possui uma infraestrutura e disposição de espaço que foram muito adequadas à sua realização. Isso foi muito importante para congregar os participantes nos diversos ambientes do evento: movimentação e presença constante de todos eles nas diversas atividades programadas.

A abertura oficial do evento foi realizada às 19 horas do dia 23, contando com a presença do Presidente da ABQ, Robério Fernandes Alves de Oliveira; da Vice-presidente da ABQ, Maria de Fátima Vitória de Moura (ao



FOTO: Gustavo Merolli

centro na foto); do Presidente da ABQ-RS, Leandro Rosa Camacho; do Presidente do CRQ-V Região, Paulo Roberto Bello Falavena (ao lado esquerdo); e da Diretora do Instituto de Química da UFRGS, Nádyá Pesce da Silveira (à direita). O Presidente de Honra do CBQ 2017 foi o Prof. da UFRGS, Jairton Dupont (último a direita e na foto ao lado em seu discurso).

A homenagem ao Presidente de Honra foi conduzida pela Presidente da Comissão Científica do evento, Marcia Martinelli, que discorreu sobre sua atividade em prol da Química. A Diretora Regional Sul da ABQ, Elsa Nhuch, entregou ao homenageado o Troféu Hugo Hermann Filho, alusivo aos 80 anos da Regional Rio Grande do Sul. Perante uma plateia de mais de mil pessoas que lotavam o auditório do centro de eventos da FAURGS, Jairton Dupont proferiu um lindo discurso, de forte impacto, reproduzido a seguir:

*“Quando a Profa. Marcia Martinelli, cujas palavras iniciais eu agradeço, anunciou que a ABQ-RS iria propor meu nome como presidente da honra do 57º CBQ, tive sentimentos mistos de alegria e apreensão, assim como uma forte emoção: o tempo passou (eu estou mais velho), e talvez minha contribuição acadêmica faça algum sentido, principalmente para motivar as novas gerações. É uma honra para mim. Não há necessidade de esconder meu nervosismo diante do desafio de lhes contar algo com algum sentido científico e com o mínimo de elegância nesta instituição quase centenária. Talvez as Associações / Sociedades Científicas estejam entre as instituições mais importantes para a humanidade. Estão presentes em todas as sociedades e são responsáveis diretas por muitos dos avanços do bem-estar da humanidade nos últimos 500 anos, graças aos trabalhos de gênios como Copérnico / Galileo Galilei / Newton / Boltzman / Darwin / Einstein / Planck / Pauling / Schrödinger, entre muitos. Do esforço intelectual de homens como os citados estabeleceram-se equações simples que explicam o ordenamento da Natureza, como por exemplo a relação Matéria/Energia  $E = mc^2$  e entropia  $S = k \ln W$ . Entretanto, creio que neste*



FOTO: Gustavo Merolli

*momento estamos passando por um dos momentos mais sombrios desde Galilei. Fakenews, separatismos, isolacionismos, discriminações parecem ser a norma. A ciência é vista como apenas mais uma fé de poucos que não se curvam à revelação sem evidências. Os negadores da ciência avançam seus ataques sistemáticos ao conhecimento, evidências são substituídas por revelações, aceita-se a perda da lógica e das racionalidades objetivas para um mundo de dogmas sem qualquer base em provas, sem a fundamental reprodutibilidade. Os negadores da ciência detêm e exercem influência social, política e econômica, forjam um futuro em que a exclusão do plural e do diverso parece ser a única saída. Criacionismo, design inteligente, Deus das lacunas, negadores da mudança climática, terra plana, não às vacinas, meritocracia, documentos ideologicamente falsos substituem evidências e provas. Nos tentam impor a eliminação da diferença, do diverso e plural em nome do bem divino, em que apenas alguns merecem o paraíso na terra. Estamos num momento histórico muito similar ao de Galileu e, mais uma vez, somente a ciência (feita por nós, cientistas) pode, como outrora, nos levar a um futuro melhor para humanidade. Parece não existir mais lugar para a ciência básica; o que importa é apenas a aplicação imediata e com valor econômico duvidoso. Celebremos o conhecimento assumindo nossa responsabilidade de educar e de passar à sociedade que pertencemos o que representa de fato a essência da ciência. Somos apenas uma diminuta parte do Universo, mas constituídos pelos mesmos elementos*

formados nos primórdios do Big Bang, isto é a maravilha da Natureza: devemos nos sentir parte do todo e não únicos”.

Em seguida ocorreu uma rápida apresentação artística do Grupo Garfo e Bombacha, que apresentou danças típicas do estado (foto ao lado).

Na palestra de abertura, falou Peter Kronstrom (na foto abaixo), diretor do Copenhagen Institute for Future Studies na América Latina, sobre o tema do evento, “Megatendências: Desafios e oportunidades para o futuro da Química”.

Após a mesma foi servido um coquetel, encerrando as atividades do primeiro dia do CBQ 2017.



FOTO: Gustavo Merolli



FOTO: Gustavo Merolli



FOTO: Gustavo Merolli



FOTO: Julio Afonso

No dia 24 de outubro, pela manhã, tiveram início as atividades científicas. Foram oferecidos 12 cursos sendo 8 com carga de 8 horas/aula e 4 com 9 horas/aula. Destacaram-se, Química Forense, ministrado por Valter Stefani, da UFRGS (2ª foto à direita de cima para baixo); Imersão no universo do vinho através da química, ministrado por Celito Crivellaro Guerra, da EMBRAPA (3ª foto à direita de cima para baixo); Química orgânica verde e sustentável, ministrado por Eder João Lenardão, da UFPel (foto ao lado). No total foram 386 inscritos nos cursos.



FOTO: Gustavo Merolli

O evento teve 1491 trabalhos aceitos nas 14 áreas de conhecimento, de um total de 1686 recebidos. Dentre os trabalhos aceitos, 48 foram selecionados para os Encontros Temáticos das áreas específicas sendo feitas comunicações orais por seus autores. Dos 48 trabalhos selecionados 47 foram apresentados, sempre com um grande público estudantil. Ainda cabe registrar que para a Jornada de Iniciação Científica foram 139 trabalhos. Ainda durante o CBQ foram liberados, *on line*, todos os Certificados dos cursos, de trabalhos e de participação no evento.

Constou ainda da programação palestras nacionais e internacionais, mesas redondas, palestras técnicas e momentos com autor.

As três palestras internacionais, cujos auditórios estiveram sempre lotados, foram:

→ O uso de polímeros quelantes de metais em aplicações biomédicas, com o Prof. Dr. Mitchel Winnik, da University of Toronto, Canada (foto abaixo);



FOTO: Gustavo Merolli



FOTO: Julio Afonso

→ A importância dos micro-organismos na elaboração de produtos lácteos naturais biofuncionais, com o Prof. Dr. Jose Maria Fresno Baro, da Universidad de León, Espanha (foto ao lado);

→ Uso da Cromatografia a Líquido acoplada à

Espectrometria de Massas de Alta Resolução (HPLC-HRMS) para a detecção de fármacos e seus produtos de degradação em amostras de água, com o Prof. Dr. Damiá Barceló Culleres, da Universidad de Barcelona, Espanha.

Dentre as nove palestras nacionais podemos destacar:

→ Quimiometria, proferida pelo Prof. Dr. Sergio Luis Costa Ferreira, do IQ-UFBA;

→ Nanocápsulas biodegradáveis: preparação, funcionalização e aplicações biológicas, proferida pela Profa. Dra. Adriana Raffin Pohlmann, da UFRGS;

→ Políticas públicas da formação de professores de Química: Avanços e retrocessos, proferido pelo Prof. Dr. Hélder Eterno da Silveira, da UFU;

E ainda duas mesas redondas:

→ Desenvolvimento de produtos e seus desafios, em que palestraram o Eng<sup>o</sup> Gabriel de Freitas Nunes, da TNS Brasil; Profa. Dra. Geovana Bockorny, da Arteccla; Profa. Dra. Renata Platcheck Raffin, da Inventiva, sob a moderação do Eng<sup>o</sup> Mauricio de Almeida Schmitt, da ABQ-RS;

→ Startup: Modelo de negócio inovador, em que palestraram o Eng<sup>o</sup> Fernando Correa de Moraes Timbau, da ABIQUIM; Prof. Dr. Eduardo Rodrigues, da Vital Produtos Químicos; Quimica Nathália Nunes, da Nanoplus. A moderação foi do Químico Newton Mario Battastini, da Tecpon, Presidente do SINDIQUIM e Diretor da ABQ (na foto ao lado).

Três momentos com autores abrilhantaram o CBQ com a apresentação das obras



FOTO: Gustavo Merolli

“Planejamento experimental - introdução às técnicas de planejamentos de experimentos”, do Prof. Dr. Sergio Luis Costa Ferreira, do IQ-UFBA; “Análise Qualitativa Em Escala Semimicro”, do Prof. Dr. Silvio Luis Pereira Dias, da UFRGS; “Uma história de transformações e Química”, do Prof. Dr. Rochel Monteiro Lago, da UFMG.

As três palestras técnicas, com grande afluência de presentes, foram: “Técnicas modernas em espectrometria de massas e suas aplicações”, pela Profa. Dra. Angela Cavallini de Pietro, da Waters; “Tendências em embalagens para alimentos”, pela Química Marcia Pires Fortes Ferreira, da Braskem; “Pesquisa Científica: desafio das novas ferramentas digitais”, pela Profa. Profa. Dra. Magda Beretta, da UFBA.

Oito encontros temáticos complementaram o conjunto de atividades oferecido aos participantes deste CBQ.

Novamente, como ocorreu em 2016, o CBQ foi o evento nacional de Química que reuniu o maior número de participantes. O fato traz para a ABQ uma grande responsabilidade, que é a de atender aos seus associados e participantes com uma programação cada vez melhor e generalista. Buscar como sempre fez, um ponto de equilíbrio entre as matérias de alto cunho científico e oferecer aos alunos de iniciação científica, que começam sua carreira de pesquisas, e alunos de ensino médio e/ou técnico, que ainda pensam se seguirão a carreira nas áreas da Química, opções sobre fronteiras do conhecimento, mercado de trabalho e novas oportunidades na área da Química.

Esse esforço vem sendo feito nos últimos anos e assim permanecerá. Apesar do delicado momento político-econômico por que atravessa o país, as pesquisas nas áreas de desenvolvimento, tecnologia e ensino de química encaram de frente o desafio de levar os resultados de seus trabalhos para um evento do porte do CBQ.

Outro dado da maior relevância é que, mesmo tendo sido realizado na região sul do país, o evento teve participantes oriundos das 27 unidades da federação. Foi considerável o número de participantes oriundos de universidades privadas de todas as regiões do Brasil. A cidade de Gramado “viveu” intensamente química durante uma semana. Em todos os cantos da cidade era possível ver pessoas com as bolsas azuis do 57º CBQ. E ainda todos foram contemplados com a abertura, no dia 26, do tradicional Natal Luz de Gramado, considerado o maior evento de Natal do mundo, e que atrai mais de 2 milhões de visitantes à cidade.

O próximo CBQ estará na cidade de São Luís, de 6 a 9 de novembro de 2018, mais precisamente no Centro de Eventos Paulo Freire da UFMA. A última edição do CBQ naquela cidade ocorreu em 2011. O tema central será: “Química, sociedade e qualidade de vida”. Em 2019, já está definido que o CBQ irá para João Pessoa, capital do Estado da Paraíba, pela primeira vez.

### **XXX Jornada Brasileira de Iniciação Científica em Química**

Evento paralelo ao CBQ destinado à apresentação de trabalhos de Iniciação Científica. Foram recebidos 143 trabalhos, sendo aceitos 139 que concorreram à premiação máxima. O sistema de avaliação compreendeu uma primeira análise dos trabalhos apresentados por meio de pôsteres em que os membros da Comissão, coordenados pela Profa. Tania Denise Miskinis Salgado, da UFRGS, avaliaram todos os trabalhos (no mínimo dois membros por trabalho), selecionando 10 para a etapa seguinte. Dos 10 autores dos trabalhos selecionados, 9 fizeram apresentação oral podendo utilizar-se de equipamento de multimídia e sendo arguidos por membros da banca.

Após essa etapa da avaliação, a Comissão decidiu pela classificação. Quatro alunos foram classificados como Menções Honrosas. Os outros cinco receberam Certificados com a designação da Classificação. Os cinco primeiros colocados receberam prêmios.

O 1º colocado recebeu R\$ 3.000,00, sendo R\$ 1.500,00 do Premio Professor Arikerne Sucupira, e R\$ 1.500,00 da Renner Herrmann S.A.

A Comissão contou, além da coordenadora Tania, com os seguintes membros: Cleydson Breno dos Santos, da UNIFAP; Edson Cavalcanti da Silva Filho, da UFPI; Estevão Freire, da EQ-UFRJ; Henrique Eduardo Bezerra da Silva, da UFRN; Jean Carlo Antunes Catapreta, da UFPI; Joel Ricardo Souza Cardoso, da ULBRA; José Masson, do IFMT; Marcelo Moizinho Oliveira, da UFMA (coordenador em 2018); Marcelo Volpato Marques, da UFRGS; Marcos dos Reis Vargas, do IFG; Nedja Suely Fernandes, da UFRN; Patrícia Teresa Souza da Luz, do IFPA; Rosana Schneider, da UFRGS; Sergio Roberto Bulcão Bringel, do INPA e UEA.



Fátima Moura entrega o prêmio a vencedora da XXX Jornada de Iniciação Científica em Química, Bianca Aline Sousa, da UFOP-MG

A relação de vencedores foi:

1º lugar: **Bianca Aline Sousa** da UFOP-MG – Identificação e avaliação da toxicidade de subprodutos do fármaco cimetidina formados após tratamento de água por cloração e ozonólise.

2º lugar: **Arnold Ferreira Jansen** da UFPA – Síntese e caracterização físico-química de hidróxido duplo lamelar (HDL) intercalado com aminoácido L-Triptofano (TRP).

3º lugar: **Karine Mariele Kunz** do IFRS-Campus Ibirubá – Aplicabilidade da extração rápida, única e multielementar



Leandro Camacho entrega o prêmio ao 2º colocado da XXX Jornada de Iniciação Científica em Química, Arnold Ferreira Jansen, da UFPA

em solos assistida por micro-ondas.

4º lugar: **Ylana Maria Martins Lima** da UFMA – Otimização multivariada do rendimento da síntese de biodiesel de dendê.

5º lugar: **Douglas Ferreira Cavalcante** da FANOR-CE – Biossorção do íon metálico  $Cd^{2+}$  por bactéria isolada do efluente da indústria petrolífera immobilizada em alginato.

#### XVIII Feira de Projetos de Ensino Médio - FEPROQUIM

No dia 24 de outubro, os Projetos foram apresentados à comunidade e à Comissão de Avaliação que fez sua análise.

A Comissão Avaliadora foi coordenada pelo Prof. Fabio dos Santos Grasel, da Tanac; Antonio Carlos Magalhães, da UFC; Cleide Maria da Silva Leite, da UNILAB-CE; Gilza Maria Piedade Prazeres, da UFMA; Janyeid Karla Castro Souza, da UFMA (coordenadora em 2018); Jorge Cardoso Messeder, do IFRJ; Luiz Both, do IFMT; Silvana Carvalho de Souza Calado, da UFPE, completaram a Comissão.

Os Projetos foram apresentados em forma de maquetes, pôsteres e dissertação oral tendo recebido por parte dos membros da Comissão questionamentos acerca de suas explicações.

Os três primeiros colocados receberam



Tania Salgado entrega o prêmio a 3ª colocada da XXX Jornada de Iniciação Científica em Química, Karine Mariele Kunz, do IFRS-Campus Ibirubá



**Vitória e Josimar recebem de Leandro Camacho o prêmio de vencedores da XVIII FEPROQUIM**

Certificados alusivos as suas classificações. O prêmio ao primeiro colocado foi no valor de R\$ 1.000,00 (um mil reais).

Os Projetos vencedores foram:

**1º) Uvitcha: Aplicação dos subprodutos da fabricação do vinho.**

Autores: Vitória Puntel, Josimar Vargas, Samara G. Schweickardt.

Instituição: IFRS – Campus Caxias do Sul.

**2º) Determinação do teor de óxido de zinco em produtos farmacêuticos por titulação com EDTA.**

Autores: Paulo V. Badolato, Gustavo B. Simões, Marcelo D. Ignácio, Eduardo Cerqueira.

Instituição: IFRJ-Campus Maracanã.

**3º) Aplicação do trabalho de doutorado da famosa cientista Marie Curie ao ensino de química.**



**Paulo, Gustavo, Marcelo e Eduardo recebem de Marcus Vinicius Ribeiro o prêmio de 2º colocado na XVIII FEPROQUIM**

Autores: Aline R. Liberato, Letícia Milagre, Eduardo Cerqueira.

Instituição: IFRJ-Campus Maracanã.

**XXV Maratona de Química**

Voltada para alunos de ensino médio, a Maratona teve selecionadas 40 redações versando sob o tema do CBQ. Destas, 25 se fizeram presentes em Gramado para participarem da segunda etapa do evento.

A Comissão preparou experimentos que foram apresentados aos alunos no Laboratório de Química da Escola Santos Dumont. Em seguida, tiveram que responder por escrito a uma prova sobre os experimentos que haviam presenciado.

Essas questões foram avaliadas por uma Comissão coordenada por Marcus Vinicius Eduardo Ribeiro, do IFSul. Participaram da Comissão de Avaliação Djalma Jorge de Santana Nunes, do CRQ-BA; Jailson Vieira de Melo, da UFRN; Luis Carlos de Abreu Gomes, do CPII-RJ; Luiz Both, do IFMT; Patricia Tereza Souza da Luz, do IFPA; Paulo Roberto Brasil Marques, da UFMA (coordenador em 2018); Renato Candido da Silva, da UFG.

Foram classificados os cinco primeiros colocados. Os três primeiros receberam prêmios em dinheiro: 1º colocado, R\$ 500,00; 2º colocado, R\$ 300,00; 3º colocado, R\$ 150,00, sendo que terminaram empatados dois alunos. Ambos foram premiados.

Os premiados foram:

1º) **Darlon Antonio Mendes Neumann** do IF Farroupilha – Panambi, RS.

2º) **Maria Eduarda Torança Garcia Leal** do Colégio Dom Feliciano – Gravataí, RS.



**Darlon Neumann 1º colocado na XXV Maratona de Química**

3º) **Ana Luiza Martini Devens** do IF Farroupilha – Panambi, RS.

3º) **Elma Marques da Silva** – do IFAL – Palmeiras dos Índios, AL.

O 57º CBQ mostrou, mais uma vez, que se consegue realizar um evento de porte nacional apesar de todas as dificuldades. Apesar destas, as agências de fomento continuaram a apoiar o CBQ como um evento

relevante de nível nacional.

Os que vieram ao CBQ de Gramado participaram ativamente de suas atividades, tornando o CBQ um importante elo de integração entre participantes de todas as regiões brasileiras e de todos os estados da federação. Um importante estímulo para enfrentar as dificuldades que se avistam no horizonte para os anos vindouros.

## 57º Congresso Brasileiro de Química - O Brasil passa por aqui

Este 57º CBQ mostrou, como é de praxe há décadas, que se trata de um evento altamente inclusivo, capaz de atrair representantes de todas as regiões do país, mesmo até de localidades tidas como “remotas”.

Prova disso é que todos os Estados da federação e o Distrito Federal se fizeram presentes, não só com participantes, mas também com trabalhos. É ainda admirável que centenas de congressistas vindos dos estados do Norte, Nordeste e do Centro-Oeste tenham enfrentado horas seguidas de ônibus, barco e avião para poderem estar em Gramado e celebrar a Química em grande estilo, transformando o CBQ num gigantesco palco de troca de experiências entre seus participantes, tendo as sessões orais e de pôster os momentos máximos dessa vivência.

Para muitos dos congressistas, a oportunidade de participar de um evento de nível nacional (frequentemente se trata da primeira participação), os emociona, principalmente quando mostram os resultados de seus trabalhos. Um momento que significa para eles viver intensamente uma experiência e um evento acima

de qualquer expectativa e experiência que tiveram antes. A maioria das respostas à pesquisa feita pelos organizadores exprime essa situação. A postura de ser o CBQ uma atividade itinerante desde a década de 1940 possibilita levar e pôr a Química ao alcance de todas as regiões do Brasil, mostrando que a interiorização e regionalização da Química são capazes de ações transformadoras e impactantes no público participante, permitindo com isso o cumprimento da missão a que se propõe o CBQ e a própria ABQ.

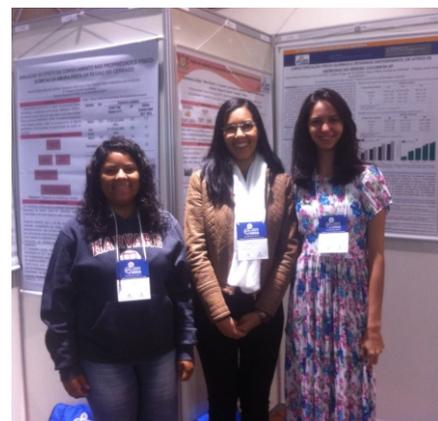
As fotos seguintes (de Julio Afonso), tomadas nas sessões de pôsteres, ilustram bem o que se relatou acima. São autores (ou delegações) de diferentes cidades, de diferentes estados e regiões, que compartilharam de um momento único de discussão de suas realidades. Trabalhos de um mesmo tema mas oriundos de regiões distintas do Brasil, foram apresentados lado a lado. A área disponibilizada para as diversas sessões de pôsteres chegou a ficar pequena para tanta gente circulando e debatendo com os autores os resultados de seus trabalhos.



Congressistas do IFRJ  
campus Nilópolis



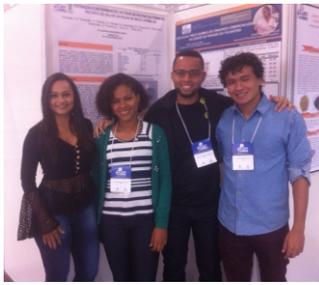
Alunos orientados da Profa. Conceição Liberato,  
da Universidade Estadual do Ceará



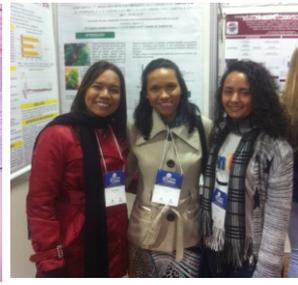
Lailene Mana (UFMT), Laurence  
Souza (UFV) e Caroline Mourão  
(UEG-campus Itumbiara)



**Congressistas provenientes da Universidade Federal de Viçosa (UFV), Minas Gerais**



**Ray Kelle Souza (IFTO-Paraíso do Tocantins); Cristiane da Conceição e Manoel Mendes (UFPA)**



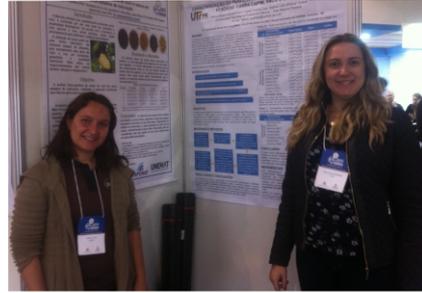
**Thamires Viana e Vanessa Souza (UFRR, Boa Vista) e Bruna Amanda (UFPA)**



**Participantes da Universidade Federal do Maranhão, campus Vila Bacanga**



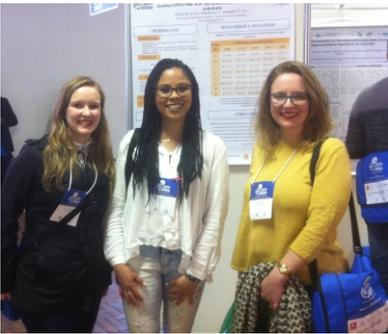
**A forte presença do Estado do Ceará está mais uma vez ilustrada nesta foto, que congrega participantes da UECE-campus Itaperi e da UFC-campus Pici**



**Sumaya Guedes (UNEMAT-Barra do Bugres) e Fátima Bonadimann (UTFPR-Pato Branco)**



**Artur Medeiros (Museu Nacional/UFRJ), Regiane Silva (IFMA-campus Caxias) e Pollyana Brito (Fac. Centro Leste, Serra - ES)**



**Congressistas da UFRGS e da FURG**



**Participantes da Univ. do Vale do Itajaí-SC**



**O Estado de Minas Gerais marcou forte presença neste 57ºCBQ com várias delegações como as da UFU (Urbelândia)**



**Patrícia Albuquerque (UEA-Manaus) e Paula Accioly (UFPE-Recife)**



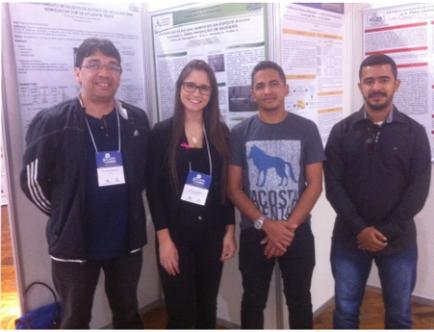
**Participantes da FURG e da Universidade de Santa Cruz do Sul**



**Participantes da UEMASUL (Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão, Imperatriz)**



**Congressistas da UECE-campus Itapevi**



Alan John e Mikael Freitas (IFAL-Maceió),  
Fernanda Santarém (FEEVALE-Novo Hamburgo)  
e Paulo Pereira (IFPE-Caruaru)



Congressistas da UFTPR-Londrina  
e da UEPR-Londrina



Parte da delegação proveniente do Estado  
do Pará: UFPA-Belém e UEPA-campus Salvaterra



Congressistas de Minas Gerais, da Universidade dos  
Vales do Jequitinhonha e Mucuri (Diamantina)



Participantes da Universidade Tiradentes  
(Aracaju, SE)



Ainda de Minas Gerais,  
da Universidade Federal de Lavras



Participantes da Universidade Federal de São Paulo  
(campi São José do Rio Preto e Araraquara)



Participantes da Universidade Federal de Pernambuco (Recife)



Congressistas da Universidade Estadual do  
Sudoeste da Bahia (campus Itapetinga)  
e da Universidade Federal de Alagoas (Maceió)



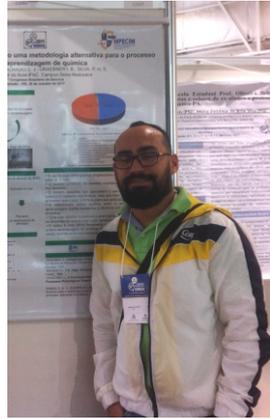
Representantes do IFMT-Cuiabá



Participantes do IFMA  
(campi Codó e Monte Castelo)



Parte dos congressistas vindos do Estado do Amapá (Universidade Estadual do Amapá)



Marcelo Ramon, do IFAC (Sena Madureira)



Congressistas do Centro Universitário Franciscano (Santa Maria, RS) e da Universidade de Passo Fundo



Congressistas do IFMA-campus Monte Castelo, em São Luís, (sede do CBQ 2018)



Participantes do IF Paraíba (João Pessoa, sede do CBQ de 2019)



Congressistas do IFPI (Teresina)



Mais uma delegação da UFC



Participantes do IF Tocantins (campus Paraíso do Tocantins)



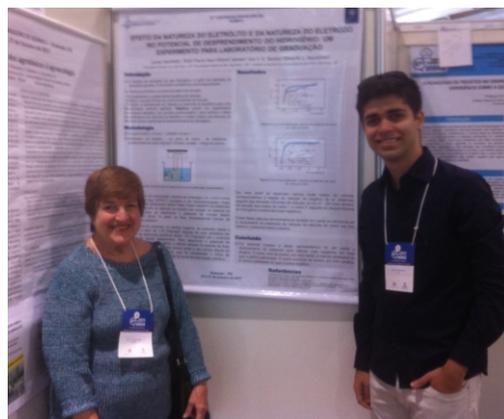
Participantes do IF Goiás (Itumbiara)



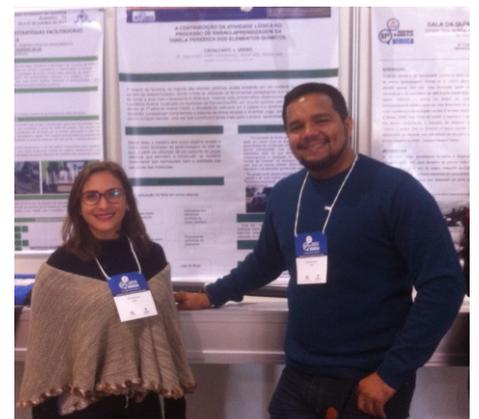
Estes congressistas são da UFAM-campus Benjamin Constant



Congressistas vindos da Faculdade de Rondônia e do Centro Universitário São Lucas (Porto Velho)



Silvia Agostinho (IQ-USP) e Lucas Vairolette (Faculdades Oswaldo Cruz)



Livia Fernandes (UFRN, Natal) e Leonardo Souza (IFESP, Natal)